

CORREIO ESPORTIVO

BILIONÁRIOS

O Al Hilal "chocou o mundo" ao eliminar o poderoso Manchester City no Mundial, mas o resultado não chega a ser uma zebra em parâmetros financeiros. Com a injeção de dinheiro dos últimos anos, o time saudita não economizou e montou um elenco cuja folha salarial é a quinta maior deste mundial, superando a maioria dos representantes europeus.

O Al Hilal paga 176,9 milhões de euros (cerca de R\$ 1,13 bilhão) de salário por ano aos seus jogadores. O zagueiro senegalês Koulibaly encabeça a lista do elenco, com vencimentos anuais brutos de R\$ 222,8 milhões.



Al Hilal tem folha salarial bilionária

Tal valor só fica atrás de quatro gigantes europeus no Mundial. O Real Madrid é o líder, com folha de 279,2 milhões de euros (R\$ 1,79 bilhão), seguido de perto pelo Bayern, de 274,5 milhões de euros (1,76 bilhão). O City é o terceiro, pagando 224,7 milhões de euros (R\$ 1,44 bilhão), com o PSG em quarto, registrando 196,8 milhões de euros (R\$ 1,26 bilhão).

Camisa 10

Com o novo contrato engatilhado, Philippe Coutinho segue treinando normalmente com o elenco do Vasco. Com a assinatura em definitivo, Coutinho passará a ser o camisa 10 do Gigante da Colina.

Mancini

O Botafogo segue procurando técnico, após demitir Renato Paiva. Nesta segunda (1º), o italiano Roberto Mancini postou uma mensagem de apoio ao Botafogo, em português, e levantou rumores.

Fim da novela

O volante Gerson não é mais jogador do Flamengo. O Zenit, da Rússia, pagou à vista os 25 milhões de euros (cerca de R\$ 160 milhões) da multa rescisória do atleta, que se tornou a quarta maior venda do clube.

Wimbledon

João Fonseca joga nesta quarta (2) pela segunda rodada de Wimbledon. A partida contra o norte-americano Jenson Brooksby será às 7h (de Brasília). O palco será a quadra 12, um local menor do que o da estreia.

Chances brasileiras nos EUA

Chances aumentaram, mas o PSG é o favorito ao Super Mundial

Marcelo Gonçalves/ Fluminense FC

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Antes do início da Copa do Mundo de Clubes, Palmeiras e Fluminense tinham apenas 0,3% e 0% de chances, respectivamente, de ficar com a taça de campeão, conforme as projeções realizadas pelo supercomputador da Opta Analyst, empresa especializada em estatísticas esportivas.

Com as duas equipes tendo avançado à fase quartas de final do torneio, deixando pelo caminho Botafogo e Inter de Milão, as estimativas foram atualizadas, resultando em um aumento significativo na probabilidade de a taça vir para o Brasil no próximo dia 13 de julho.

No caso do Palmeiras, os cálculos - feitos a partir de 10 mil simulações - indicam que o alverde tem agora 2,88% de chances de ser campeão.

Os números da empresa de estatísticas apontam que, nas quartas de final contra o Chelsea, o Palmeiras aparece com 24,63%



Computador da Opta calculou chances de Fluminense e Palmeiras no Super Mundial

de possibilidades de passar para a próxima fase, enquanto o time inglês tem 75,37%.

Com as eliminações de Inter de Milão e Manchester City, o Chelsea, que está do mesmo lado da chave, foi o time que deu o maior salto na probabilidade de avançar à final, saindo de 21,2% para 57,99%.

Em uma hipotética semi-

final contra Fluminense ou Al Hilal, a equipe de Abel Ferreira avança à decisão em 13,08% das simulações.

Em relação ao Tricolor, as projeções da Opta apontam que a equipe tem agora 1,62% de possibilidade de ser campeão mundial nos Estados Unidos.

O Fluminense fica à frente apenas do mexicano Monterrey.

No duelo das quartas de final contra o Al Hilal, as simulações indicam que o time de Renato Gaúcho avança em 39,42% dos cenários projetados, contra 60,58% a favor do time saudita.

Avançando à semifinal, o Fluminense tem 9,42% de probabilidade de bater Palmeiras ou Chelsea para seguir rumo à decisão do Super Mundial de Clubes.

Brasileiros projetam jogo contra o Flu

Os brasileiros Malcom, Renan Lodi e Marcos Leonardo, do Al Hilal, já estão de olho no confronto com o Fluminense pelas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes.

"Vai ser um jogo super difícil. Conheço bem as equipes do Brasil. Vai ser um jogo de igual para igual, como a gente fez com o Manchester City e o Real Madrid. E esperamos ter um grande espetáculo. Também temos que parabenizar as equipes do Brasil,

é muito importante para o futebol brasileiro. Muito orgulhoso, as quatro equipes que jogaram o Mundial foram super bem, super competitivas. Agora vai vencer quem errar menos e espero que seja o Al Hilal. Vai ser joçaço!", disse Malcom à CazéTV.

"A gente ficava falando que podia pegar pelo menos um brasileiro. Com a resenha diferente, o jogo é diferente, tudo é diferente. O Fluminense é uma grande equipe, a gente também

é. Vai ser um jogo difícil, não existe mais jogo fácil hoje em dia, independente de qual é o time. Vai ser um grande jogo e um grande espetáculo", falou Marcos Leonardo, à CazéTV.

"A gente fica feliz de poder ver o Palmeiras e o Fluminense chegando tão longe assim. Igual a gente. Pena que o Flamengo e o Botafogo saíram antes. Vai ser um momento muito especial, mas não vai ser fácil. Vou poder ter um reencontro com o Renato

Gaúcho, que disse em 2017 ou 2018 que gostaria de trabalhar comigo. Quero falar com ele depois do jogo. É um cara que merece estar onde está hoje. Espero que tenham paciência com ele, que é um grande treinador", disse Renan Lodi, ao sportv.

Fluminense e Al Hilal se enfrentam na sexta-feira (3), às 16h (de Brasília), pelas quartas de final. O vencedor terá como adversário na semifinal Palmeiras ou Chelsea.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

KIRCHNER

Os procuradores Diego Luciani e Sergio Mola fizeram uma apelação à Justiça para que a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner perca o direito à prisão domiciliar que ela cumpre desde junho, por um caso de corrupção, e pedem que ela cumpra a condenação em uma prisão.

Em uma apelação, o Ministério Público Fiscal argumentou que a detenção deveria ocorrer em um estabelecimento penitenciário, por considerar que não há justificativas para a prisão domiciliar e que essa forma de penalidade não traz expectativa de ressocialização, confor-

Deportado I

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que não descarta a possibilidade de deportar Elon Musk, após o bilionário sul-africano criticar duramente seu projeto de lei orçamentária federal.

Diplomacia I

Em sinal de retomada de acordo diplomático, Putin e Macron, presidentes de Rússia e França, respectivamente, voltaram a conversar após um 'hiato' de três anos. A conversa ocorreu nesta terça-feira, dia 1º de julho.

Charly Díaz Azcue/Comunicación Senado



Prisão domiciliar foi questionada

me a lei.

A defesa da ex-presidente argumenta que sua prisão domiciliar se deu por motivos de segurança, mas os procuradores Luciani e Mola afirmam que a situação gerou complicações no bairro onde Cristina está detida, atraindo apoiadores e comprometendo a segurança dos vizinhos.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Deportado II

Questionado por jornalistas se considera a possibilidade de deportar Musk, Trump disse: "Não sei. Tere-mos que analisar". No Truth Social, Trump sugeriu que o Doge poderia investigar os subsídios recebidos pelas empresas de Musk.

Diplomacia II

Na conversa, eles abordaram a Guerra da Ucrânia e o conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã. Segundo os presidentes, eles 'concordaram em discordar' nesses temas. A conversa durou cerca de duas horas e deu esperança ao mundo.

Sem diálogo por enquanto

Chanceler do Irã contradiz Trump sobre negociações com os EUA

O ministro de Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, rejeitou na segunda (30) um retorno imediato do diálogo com os Estados Unidos, contrariando falas recentes do presidente Donald Trump. Segundo o chanceler, o país persa precisa garantir que futuras negociações não sejam interrompidas por ataques como os do final de junho.

"Não acredito que as negociações serão retomadas tão rapidamente", afirmou Araghchi à emissora americana CBS News. "Para decidirmos retomar o engajamento, precisamos primeiro garantir que os Estados Unidos não voltem a nos atacar militarmente durante as negociações."

De acordo com o iraniano, "as portas da diplomacia nunca se fecharão", mas, "com todas essas considerações", ainda será necessário tempo.

Na última quinta-feira (26), dias após Washington bombardear instalações nucleares do Irã,



Dean Calma/ IAEA via Wikimedia Commons

Ministro de Relações Exteriores contradisse Donald Trump

Trump afirmou que autoridades de ambos os países iriam conversar nesta semana. "Podemos assinar um acordo, não sei", disse o republicano. "Na minha opinião, eles lutaram, a guerra acabou."

O presidente americano chegou a comparar os ataques às bombas atômicas lançadas sobre

Hiroshima e Nagasaki, que deram fim à Segunda Guerra Mundial. "Foi essencialmente a mesma coisa. Aquilo acabou com a guerra", disse ele durante uma cúpula da Otan, a aliança militar liderada por Washington, em Haia. Apesar da usual retórica supervalente de Trump, o tamanho

do êxito dos ataques em relação ao programa nuclear ainda é incerto - as próprias agências de inteligência americanas se contradizem em relação à extensão dos danos, enquanto o Irã previsivelmente nega que suas instalações tenham sido completamente destruídas.

Questionado sobre o assunto, Araghchi reafirmou o que diversas autoridades iranianas têm falado desde os bombardeios: Teerã vai reconstruir suas instalações. "O programa nuclear pacífico do país se tornou uma questão de orgulho e glória nacional. Também passamos por 12 dias de guerra imposta, portanto, as pessoas não desistirão facilmente do enriquecimento [de urânio]", disse ele.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, que também viu a guerra de 12 dias como uma "grande vitória", disse que deve viajar para os EUA na próxima semana para fazer reuniões com Trump.

Praias argentinas cobertas de neve

Enquanto os europeus sofrem com o calor, os argentinos têm vivido dias gelados. As praias da cidade de Miramar (a 455 km de Buenos Aires) ficaram cobertas de neve, após uma tempestade que começou no domingo à tarde (29).

Segundo as autoridades locais, há 34 anos as areias do balneário na província de Buenos Aires não eram tingidas de branco. O fenômeno climático é resultado de uma onda de frio polar que afetou diversas regiões do país, incluindo locais onde a neve é rara, como no noroeste argentino.

O SMN (Serviço Meteorológico Nacional) já vinha alertando que as temperaturas poderiam cair para 0°C na cidade e até -3°C na Grande Buenos Aires, com registros de frio extremo em todo o território.

Nas redes sociais, os moradores compararam a nevasca atual com o evento histórico de 1º de agosto de 1991. Os espaços geralmente ocupados por turistas no verão apareceram cobertos pela neve.

A neve no litoral bonaerense é resultado da massa de ar frio e úmido que, em conjunto com ra-

jadas de vento do sul e sudoeste, provocaram uma precipitação.

Em todo o país, a onda de frio trouxe temperaturas abaixo de 0°C em 15 províncias, com recordes extremos na Patagônia e nos Andes. A temperatura mais baixa registrada na segunda-feira (30) foi em Esquel (Chubut), com -17,2°C.

Nesta terça (1º) os termômetros chegaram a -19,2°C em Maquincho (Río Negro).

O frio intenso também deixou cidades do interior sem água, após parte da tubulação congelar. Governos locais suspenderam

aulas e cerca de 400 mil pessoas na província de Buenos Aires relataram falta de energia durante a última madrugada.

Uma partida que seria disputada no domingo na cidade de Puerto Madryn (Chubut), entre Deportivo Madryn e Quilmes, teve de ser adiada.

Esta terça foi o dia mais frio do ano até agora em Buenos Aires, com os termômetros marcando 0°C e sensação térmica de -3°C no início da manhã e máxima de 8°C à tarde.

Por Douglas Gavras (Folhapress)